
PANAMÁ – Sessão de Alto Interesse: Análise de RDS e WHOIS2

Quinta-feira, 28 de junho de 2018 – 17h a 18h30 EST

ICANN62 | Cidade do Panamá, Panamá

ALAN GREENBERG: Boa tarde, ICANN-62, quinta-feira, 28 de junho, última sessão. Uma sessão de alto interesse WHOIS.

Gostaria de dar as boas-vindas para a sessão de relatório de revisão do RDS WHOIS2. Sou presidente da equipe de revisão, tenho vários dos membros aqui, Susan Kawaguchi, uma das co-presidentes, gostaria de pedir o primeiro slide por favor.

Bem, eu queria que avançassem os slides, mas não estão conseguindo. O que havíamos planejado é uma revisão bastante rápida dos itens que foram discutidos na equipe de revisão, que se reuniu. Os itens que vimos apresentados os objetivos da metodologia e um resumo sobre subgrupos, e as recomendações. Esperamos terminar essa apresentação na metade da sessão, e a outra para perguntas. Nós, a equipe de revisão de 11 pessoas, com representantes ALAC, GAC, GNSO e diretoria da ICANN, nas outras partes da organização, decidiram não participar, o que parcialmente explica a equipe pequena. Bem, estamos adiantando um pouco, há várias questões que estão nos estatutos, no primeiro item, ou foram sugeridas pela

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

comunidade e decidimos não discutir mais. Os slides parecem estar fora de ordem, parece que tem três slides, algum está faltando.

Bem, por sorte, tenho uma cópia. Não sei como ficaram fora de ordem. Espero que a apresentação tenha um link com a sessão. Os objetivos da revisão foram avaliar a revisão em geral, foi avaliar o efeito da implementação das recomendações do WHOIS, e o quanto foram implementados e se eram eficientes. Então, a primeira revisão criou várias regulamentações, vimos as alterações do WHOIS e houve mudanças significativas, especialmente ligadas ao PDP, desde que a última vez que a equipe da revisão, e queríamos saber se essas outras alterações afetam a eficácia do WHOIS, e se era necessário fazer recomendações. Há vários itens que estão nos estatutos, e na afirmação de compromissos, e nos novos estatutos quando fizeram alterações sobre prestação de contas. Gostaríamos de avaliar se as necessidades legítimas das forças da lei estavam sendo cumpridas, se promovia a confiança do consumidor e se o novo item estava nos estatutos, e as salvaguardas dos registrantes. O que era necessário para cada um, isso está no slide 7, então vou pedir para que mostre no seu computador, porque não estão vendo na tela. Um dos itens que decidimos acrescentar foi avaliar se a conformidade contratual, ou se afetava a transparência da ICANN ao estabelecer as políticas. E

se havia necessidade de solicitar ou recomendar à diretoria que mude os estatutos. Se algo que não fizesse sentido, poderíamos solicitar que fosse retirado.

Vou começar a sessão de novo. Não vou usar o controle remoto e vou pedir que passem o slide para mim. Decidimos fazer algumas coisas, outra estão relacionadas pelos estatutos e outros sugeridos pela comunidade quando sugerimos a revisão de estatuto que seria revisar as diretrizes os OECD e não fizemos isso porque as diretorias estão desatualizadas, estamos começando ao GDPR e sabemos que a ICANN não está em conformidade com isso, e mudamos. Esse processo não resultaria em nenhuma recomendação, e também foi sugerido que se revisasse o protocolo de acesso de dados, do WHOIS, e o impacto do GDPR no WHOIS, e a implementação. Os primeiros não pareciam práticos, porque as orientações não vão funcionar, e não queríamos avaliar o protocolo, porque não somos especialistas, e o GDPR seria, de qualquer forma, lidado com outras instancias, não parecia prático revisar eles. Tentamos realizar as melhores práticas, somos transparentes, todas as reuniões são abertas, qualquer um pode assistir e enviar perguntas, estamos tentando fazer através do consenso, eliminando a necessidade de votação ou pesquisa de opinião. Então, análises baseadas em fatos, tivemos bastante contribuição da ICANN.org, e fizemos nossos melhores esforços

para que as recomendações sejam implementáveis e mensuráveis. Essa é uma lista, um rol de recomendações da primeira revisão, e essas foram divididas em subgrupos, cada subgrupo tem um relator, mais dois ou três membros para fazer análise, e elaborar os primeiros relatórios, e transferir para a equipe de revisão. A melhor parte foi escrita, e a equipe de revisão está começando a processar os relatórios.

Estamos pulando alguns, mas eles têm links para vocês olharem depois. Esse foi o cronograma, a primeira reunião presencial foi em outubro, nos encontramos novamente em Abril, vamos nos encontrar novamente no final de Julho, é nossa intenção, e queremos, nessa reunião, finalizar a minuta do relatório, e queremos que inclua a maior parte da recomendação para ser postado para comentário público que será feito entre agosto e setembro, e deve terminar em outubro, pouco antes da reunião de Barcelona. Espero termos uma análise inicial, ao menos, dos comentários, e talvez ter uma sessão pública. Queremos entregar o relatório final no final do ano. Gostaria então de destacar que é um trabalho em andamento. Destacamos onde temos consenso ou não, quais foram os erros encontrados, então esse é efetivamente um trabalho em andamento. A primeira recomendação, a estratégia, prioridade estratégica do WHOIS.

CARLTON SAMUELS: Muito obrigado, Alan. Sou relator desse subgrupo. Quanto a prioridade estratégica, a recomendação do subgrupo, vocês podem ver no slide, então é recomendado que devemos ter objetivos organizacionais, incentivar a base da equipe, e a diretoria. Então, deve formar o comitê, um CEO para ser responsável pela priorização. A diretoria implementa as recomendações do relatório dos objetivos de prestação de dados, acompanhar os relatórios, e claro, a questão da atualização, nos informar sobre a atualização do que está sendo implementado. Próximo slide.

O subgrupo revisou as recomendações, e verificou a implementação da recomendação, e encontramos algumas coisas, os achados foram que a organização e a diretoria claramente tomaram medidas para implementação da recomendação, criação de um comitê de trabalho da diretoria, foi uma das áreas principais, várias das medidas foram registradas, especialmente em relação a conformidade quanto a prestação de dados. Achamos que as informações que estão disponíveis não são suficientes para fazermos qualquer recomendação importante, e com base na análise dos dados e resultados, achamos que a recomendação do WHOIS1 foi parcialmente implementada, porque em grande parte a implementação não foi cumprida, em termos de monitoramento do melhoramento do WHOIS, e nós também

verificamos que o grupo de trabalho da diretoria começou um pouco atrasado, e foi por isso que as recomendações da primeira equipe não foi seguida, não foi cumprida, e achamos que há comprovação de que há progresso. Estamos um pouco atrasados em termos de torná-lo efetivamente estratégico, porque não avançamos no planejamento, e é claro, a situação atual com o GDPR.

Então, para abordar essas questões, o subgrupo fez as seguintes recomendações. São as recomendações: A diretoria da ICANN deve atualizar os estatutos do grupo de trabalho da diretoria sobre o RDS para ter um planejamento de longo prazo baseado numa avaliação regular da adequação dos RDS para que cumpram com exigências legais e necessidade dos usuários legítimos, como está no estatuto. É o slide 18 que estamos falando.

Aqui está essa recomendação, não foi totalmente implementado porque não houve ainda consenso do subgrupo que avaliou a prioridade estratégica. Agora, recomendação 2, desculpem, mas acho que vamos ter que nos apressar senão não vamos terminar. Isso tem que ver com a política do WHOIS únicos, tem nesse slide, mostra a recomendação que a diretoria deveria supervisionar a criação de um documento único de políticas do WHOIS, e uma referência a contratos com as partes contratadas, e a ICANN deve claramente documentar as

políticas do WHOIS, como estabelecido no registro, nos contratos de registros e registradores. Quais foram os achados?

Temos uma página na internet que tem todos os dados do WHOIS, um micro site, e achamos que é um bom substituto para o documento único, e achamos que a diretoria iniciou um PDP do RDS, e na verdade isso não aconteceu, e o PDP da próxima geração é de que a diretoria está fazendo alguns esforços para que seja implementado. Então, o resultado é que concordamos que a recomendação número 2 da política única, que seja implementada. Os conteúdos e formato no site devem ser melhorados para ajudar na navegação, e depois, outro aspecto é o marco do processo de três etapas que o board iniciou, um PDP que fracassou, mas tudo bem, é um bom programa, e tentar termos uma política única de WHOIS, teremos essa política, a recomendação que veem aqui consiste em revisar a recomendação porque isso é o que está acontecendo com o GDPR.

Recomendação é sobre relacionamento relativamente breve. Alguém está sussurrando algo aqui, tem um cochicho aqui.

É uma recomendação breve. A ICANN deve garantir que questões normativas do WHOIS sejam acompanhadas pelo relacionamento intercomunitário, incluindo fora da ICANN com interesse especial nessas questões, e com programa contínuo

de conscientização do consumidor. Temos documentos na internet, há muita informação e documentos, o componente principal da implementação é decidir o design do portal de informação WHOIS novo. Funcionou muito bem, bem implementado, houve probleminhas na navegação inicial, mas foi eficaz e felizmente contamos com muita informação sobre o WHOIS no site da ICANN com tutoriais e vídeos, que são anteriores ao portal do WHOIS e nem sempre mostra coincidências.

São informações diferentes em locais diferentes, informações obsoletas e que não foram atualizadas. Sim, surgiram essas coisas, e vamos para o próximo slide. É um dos erros que mencionei antes, slide 24. Das partes que oferecem informação da recomendação foram implementadas. As que não foram implementadas são as que tem a ver com o relacionamento à comunidade, não relacionadas com a ICANN. Por exemplo, os encarregados dos dados, e por exemplo, educar essas partes é muito complexo, mas em geral, foi implementado quanto ao relacionamento com partes específicas, e temos duas recomendações, então, de que todas as informações relacionadas com o WHOIS e também informação dos restantes que esse é um assunto muito importante singular que deve estar bem tratado, mas tem apenas um componente, porque tem quanto a toda a informação que teve, é tratada, todos os dados

registrantes devem ser revisados para que sejam coincidentes e reflitam a realidade do momento, mas não pode ser feito até que a implementação do GDPR esteja estabilizada, então só depois disso haverá uma revisão completa e uma maneira de integrar o trabalho. A segunda revisão é sobre a integração com outras partes da comunidade. Não sabemos exatamente como vai ser o WHOIS daqui a dois anos. Talvez tenha pouca informação disponível, então não vai ser muito útil. Devemos ter uma avaliação muito caprichada que inclua membros da comunidade, não só pessoas internas, sobre como acessar a revisão, o que pode ser acessado, também, então isso significa relacionarmos com partes não tradicionais, como órgãos de proteção de consumidores, registrantes que digam a outros como os dados podem ser utilizados, e depois da implementação da GDPR. Agora, a questão da conformidade, Susan Kawaguchi é quem vai falar sobre isso, e não fazia sentido termos dois grupos em conformidade, eu tenho a implementação do WHOIS 1, então os dois subgrupos se uniram.

SURAN KAWAGUCHI:

Obrigada, Alan. Revisamos a recomendação 4, está na tela, é sobre princípios de melhores práticas, transparência, estrutura, recursos, relatórios anuais, e contratação de designação de executivos sênior, cuja única responsabilidade será

supervisionar e administrar a função de conformidade e relatoria da ICANN. Vamos para o próximo slide.

Com a recomendação do WHOIS 1, a equipe de conformidade tem avançado muito com métricas no relatório anual, publicado vários relatórios pontualmente, e essa equipe tem todos os recursos necessários para gerir as atividades de cumprimento, conformidade. Eu trabalhei na equipe 1 de revisão do WHOIS 1 ,e essa equipe tem crescido muito desde 2012, quando foi publicado o relatório. Então, a estrutura é relatoria. O propósito da recomendação do WHOIS é que essa estrutura fosse independente, para realizar essa função de conformidade a respeito da organização, ainda trabalhamos nesse sentido, e o subgrupo detectou outros problemas, outras questões, se é viável aderir às intenções da relatoria do WHOIS1, tivemos conversas, e houve também alguns questões pouco claras nos dados do relatório do WHOIS, alguns pontos-chave importantes, não revisamos os últimos RIRs, só foram publicados nas últimas semanas, e isso ainda pode mudar, mas vemos os primeiros, vemos que há muitos RAs com notificações que foram criadas e resolvidas, não sei exatamente por quê, e 40% dos RIRs do WHOIS, os nomes de domínios, foram submetidos uma amostragem para esse programa de nomes de domínio Antigos, e não precisam aderir ao RA 2013, ainda temos muitos GTLDS que não precisam comprar com os requisitos. Então, temos uma

ferramenta de board submission que vem sendo utilizada, tem apenas dez usuários aprovados, e a equipe de conformidade também faz algumas ações e temos a nova política da rotulagem uniforme e a exibição uniforme, mas ainda não temos estatísticas para a equipe de conformidade. Também encontramos alguns problemas com nomes de domínio suspensos, e o registro, são nomes de domínio que foram suspensos por serem dados inaccurados, então foram desativados, os dados inaccurados às vezes se encontram nos registros durante muito tempo e um dia são suspensos, e mais de 40% dos nomes de domínio que foram registrados são incluídos e se não exige que todos os campos sejam coletados, África e América latina têm pouca representação enquanto a notificação de inexatidões, a quantidade de inexatidões, perdemos algumas oportunidades na equipe de encontrar uma maneira de detectar problemas, também temos várias recomendações preliminares, ainda não foram definidas.

Já falamos sobre a informação inexata, faz com que o nome de domínio seja desativado, também como pode ser denunciado um problema de inexatidão, publicar, encorajar o uso de uma ferramenta, Inaccuracy Tool, revisar o ARS do WHOIS, uma amostragem de nomes de domínio, e 7, não há consenso na recomendação 7, estamos trabalhando nela ainda, e devemos iniciar uma auditoria, sanções que devem ser aplicadas quando

houver uma deficiência identificada, e por último, conformidade ou cumprimento de contratos, para contratativamente implementar algo para resolver problemas sistêmicos, uma abordagem para entender os problemas de inexatidão e tomar ações apropriadas para mitigar riscos. São mais um recurso, a equipe não incluía ainda na pesquisa e análise, e o uso de dados a ar que podem fornecer pesquisa adicional, mas temos outras ferramentas aqui e vamos continuar trabalhando.

ALAN GREENBERG: Obrigado, Susan. Acho que a questão de recomendação e conformidade é mais longa, também a exatidão nos dados.

ERIKA MANN: Vou falar sobre dois slides, o resto não vou mencionar, vocês podem ver depois. Então, vamos para a página 35, que nos leva à recomendação, e o número 5 é que a ICANN deveria garantir que os requisitos de dados WHOIS sejam comunicados de forma ampla e proativa, incluindo registrantes em potencial, com meios disponíveis para fazer com que a exatidão do WHOIS avance, incluindo dados WHOIS internalizados, não vou continuar com isso, a ICANN deve tomar medidas para ver a quantidade de registros no WHOIS que entrem diferentes grupos em que há inexatidões, e que sejam considerados falha substancial ou completa. Também a recomendação 7, a ICANN

deve produzir e publicar um relatório de exatidões focadas na redução de registros que entrem na categoria de falha completa. 6 e 7 são bastante parecidos. A 8 é que a ICANN deve garantir que haja uma cadeia de contratos em vigor, sem ambiguidade, com uma cláusula, e manutenção de dados exatos no WHOIS, e vamos ver a página 38, depois da revolução 9, alguns dos tópicos que o subgrupo identificou, quero que saibam que no subgrupo há discussões em alguns dos tópicos sobre como julgá-los, se algo é inexatidão ou não. Esse é um debate porque pode haver diferentes perspectivas e observações, e é algo que deve ser levado em conta. Temos as seguintes questões, o objetivo não foi alcançado, de termos dados WHOIS confiáveis, também há as obrigações contratuais para o registrante fornecer dados exatos, verificar os que não sejam aplicados corretamente e também a exatidão dos nomes de domínio que utilizam serviços de privacidade e proxy é desconhecido, que indica que o board da ICANN ofereceu uma abordagem alternativa, investiu em WDRP para alcançar os resultados. Os propósitos sobre a recomendação 9, e também debates sobre essa questão da recomendação 5 e 7, e agora deixo para o Alan.

ALAN GREENBERG:

Muito obrigado. Volker Greimann.

VOLKER GREIMANN:

Volker Greimann, sou do serviço de proxy e privacidade. Em primeiro lugar, o serviço de proxy e privacidade, foi feita uma recomendação, número 10, acho que todos leram isso já, os que estão interessados nesse tema, o objetivo dessa recomendação foi uma base para regular espaços não anteriormente regulados, garantindo que as exigências básicas seriam aplicadas, e que fosse utilizado um regime que pudesse ser implementado pela ICANN que protegesse os registrantes que revisassem tal serviço, assim como terceiros. Quanto a implementação dessa recomendação, o primeiro passo foi dado no contrato entre a ICANN ou no acordo que foi feito entre a ICANN e os registradores no RAA de 2013 e com base nisso, finalmente, depois de alguns anos, foi feito um programa de credenciamento, foi parte do grupo de trabalho no PDP e está no estágio final do IRT. Também regulamenta os serviços de privacidade de Proxy, que atualmente não estão afiliados aos registradores ou outras partes contratadas. Com base nessa análise, vemos que as recomendações foram totalmente implementadas, mas identificamos alguns problemas. O primeiro foi que o plano atual de implementação tem uma barreira de custo que parece bastante alto, levando em conta os serviços fornecidos pelos provedores. E, portanto, esses custos talvez sejam muito altos, e vão formar uma barreira a um

programa de credenciamento, ou fazer com que o serviço se torne clandestino, o que está em contradição com o objetivo do programa. As recomendações originais previam sistema de incentivos e sanções, mas estamos vendo só sanções. Acho que isso deva ser revisado. E o IRT não tem muito controle sobre isso, é uma questão da ICANN. Outra coisa foi o abuso em potencial de serviços de privacidade e proxy, não encontramos dados confiáveis que esses serviços e esses nomes de domínio tenham essa tendência de registros abusivos. A partir disso, não temos nenhuma recomendação nesse momento, mas gostaríamos de acompanhar o progresso da equipe de revisão de implementação do PPSSAI, então, qual é a interface comum? A recomendação diz ser essencial que a interface antiga deve ser substituída por uma melhor, para lidar com isso, foi criado um novo sistema que basicamente implementou todas as recomendações feitas pelo primeiro grupo, mas achamos estranho que o site antigo ainda estava no ar, então seria melhor talvez substituir o site antigo pelo novo, para que se torne mais acessível, e que se entenda melhor, não devemos ter dois sites paralelos, o que pode confundir o usuário. As estatísticas de uso que analisamos, vimos que a recomendação foi totalmente implementada com base no uso, mas foram encontrados problemas. O novo site do WHOIS, às vezes, não havia resultados, por exemplo, se um registrador tinha um limite de taxa ou barreiras, e não temos nenhuma medida para

rastrear esses incidentes, e não conseguimos ver quais eram os problemas, então recomendamos uma métrica para o uso desses serviços. Esses resultados poderão ser utilizados para futura equipe de revisão. No entanto, ainda não temos o texto final dessa recomendação.

Então, esse é o texto atual, mas ainda gostaríamos de melhorar esse texto, quais são os dados que deveríamos incluir para ajudar futuras equipes de revisão?

ALAN GREENBERG:

Então, agora são nomes de domínios internacionalizados, permitindo que o registrante colete dados. Desculpem, há um problema. Na verdade, essencialmente permitindo que o registrante coloque as informações no seu próprio idioma, e escrita, que não funciona com o sistema de ASCII-2, então temos uma recomendação em três partes, em primeiro lugar, saber o que precisa ser feito, a tradução e transliteração, informações acessíveis para quem trabalha com ASCII-2 e inglês. E terceiro, é ter uma métrica para garantir que estamos entendendo o que está acontecendo. Então, em resumo, todo o trabalho que foi feito, ainda, apesar de tudo, temos um ASCII-2 de 7 bits. Foram feitas várias ações de preparação através de estudos e um PDP. O sistema de relatórios de exatidão vai abordar isso, e há um

resumo, aqui temos um resumo da situação, não há nenhuma recomendação. A próxima é sobre plano e relatórios anuais.

SUSAN KAWAGUCHI: Estou substituindo a Lili Sun, e está relacionado a planos e relatórios do WHOIS, e a diretoria da ICANN concordou que o WHOIS é uma prioridade estratégica, e devia haver um plano de trabalho, mas ainda não há orçamento, e os planos, os relatórios anuais de melhoramento do WHOIS dão uma visão geral da elaboração de políticas, de quais são as atividades, e não dos resultados em termos de número. E foi recomendado análise, o subgrupo concluiu que foi parcialmente implementado e a diretoria da ICANN deve desenvolver diretrizes, estudo de viabilidade, etc., para que haja resultados mensuráveis e previsão da execução do plano. Ainda não temos consenso em relação a isso.

ALAN GREENBERG: Muito obrigado, Susan. Na próxima sessão, terminamos a revisão das recomendações do WHOIS1, e queríamos falar do que estamos pensando agora. Agora, estamos na sessão que tem o nome criativo de qualquer coisa nova, e como resultado da PDP, vamos ver o que aconteceu dessa primeira revisão do WHOIS. Então, em resumo, para mostrar complexidade, vimos que a maior parte do trabalho que aconteceu desde o último

WHOIS não tem impacto significativo sobre o WHOIS, em termos de coisas que achamos importantes. Algumas áreas devem ter recomendações, mas também entram dentro de outras áreas, como conformidade e engajamento, vamos trabalhar nisso, então isso será incorporado em outras sessões porque faz mais sentido, não são necessariamente relacionados às recomendações anteriores, mas têm a ver com isso. Há algo novo, a próxima sessão será a necessidade das forças da lei.

THOMAS WALDEN:

Esse subgrupo revisou o objetivo consistente com a missão, estatutos da ICANN. Foi então avaliada a implementação do WHOIS hoje, se está em conformidade com a necessidade das forças da lei, preciso e completo. Temos que determinar o quanto essas necessidades são atendidas pelas políticas e procedimentos existentes, e tentar ver quais são as lacunas existentes. O subgrupo decidiu fazer uma pesquisa comum às forças da lei em segurança pública, então essa pesquisa é tentar saber qual o impacto para a base de dados do WHOIS, o impacto que tem sobre segurança pública, e o que eles querem com isso. Também as perguntas do questionário inclui o WHOIS, para o que eles usam, e como isso auxilia no cumprimento de suas tarefas. Essa pesquisa será realizada em julho, e os resultados estarão na minuta do relatório, então o que se espera é ver o

uso, o impacto do uso do WHOIS no seu trabalho, e o que aconteceria se o WHOIS não existisse.

ALAN GREENBERG: A próxima sessão é sobre a confiança do consumidor.

ERIKA MANN: Esse é um grupo interessante, porque encontramos poucas informações sobre confiança do consumidor. O nome significa muitas coisas, mas quando se avalia as informações, são pouco precisas, e então, o que utilizamos foi a revisão anterior, que é um bom resumo, e de acordo com o estatuto e a missão, a equipe de revisão vai avaliar o quanto a implementação do WHOIS hoje promove a confiança do consumidor em nomes de domínio GTLD. Temos que ver o que quer dizer consumidor, identificar a abordagem para determinar a confiança do consumidor, e quais são as principais lacunas, e recomendar etapas de mensuração. Essa é a base, e nosso grupo avaliou os relatórios de 2012, e verificamos também diferentes achados, e chegamos à conclusão de que vamos revisar todos os relatórios dos diferentes subgrupos. Vamos identificar lacunas específicas de confiança de consumidor, fazer uma análise de gap com base nas informações nos relatórios de 2012 e outros subgrupos.

Mas é algo que devem saber, utilizamos uma definição muito ampla de consumidor e confiança dos consumidores, e isso é porque dizemos que potencialmente, todos os usuários da internet poderiam ser usuários de nomes de domínio. É uma definição de cunho geral, mas acreditamos ser adequada para nosso ambiente. Temos recomendações mais precisas aqui, essa é uma que talvez apresentemos, mas depois de uma análise de gap. Vamos para o 65, o subgrupo redigiu a recomendação seguinte: A ICANN deve solicitar aos revendedores uma informação mais clara, que inclua informação pertinente no site, ou local, porque oferecem informação atualizada sobre os temas que tem a ver com os consumidores e obrigações do WHOIS. Esse é um ponto interessante. Observamos em nossas conversas que havia falta de informação sobre revendedores em relação a consumidores, então, avaliamos os sites, e alguns têm informação muito precisa, mas outros casos, para os consumidores, é difícil acessar informações. Se não estivermos familiarizados com esse tipo de página web e seus usos e práticas, para um usuário comum, é difícil encontrar a informação. Essa é a recomendação. Mas sim, sermos com alta burocracia, e recomendando a todos que seja mais fácil obter informação. Passo para o Alan.

ALAN GREENBERG: O último ponto tem a ver com proteger o dado dos registrantes, e o resumo da situação atual é que publicamos tudo. Não protegemos nada. Tudo fica publicado, mas essa é uma análise muito precoce, os dados com o tempo serão mais privados, e quanto às salvaguardas, não fica muito claro, talvez melhore. Há dois outros aspectos da Salvaguarda, como garantir que sejam protegidos e leiam o contrato da ICANN com provedores e serviços de custódia, ele especificam que devem ser utilizados padrões para proteger os dados de mudanças ou acessos não autorizados. Não há termos associados com registradores e registros, e vamos fazer uma recomendação a ser considerada. Também outros casos, quando há infração, isso exige que a organização, não há provas de que os contratos exijam que notifiquem a ICANN ou provedores de custódia, que houve uma quebra, e essa é uma recomendação, então concluímos aqui a apresentação geral. Peço desculpas porque dedicamos 20 minutos a mais do que o previsto, e agora temos 20 minutos para perguntas.

KATHY KLEIMAN: Muito obrigada pelo trabalho, fui vice-presidente da primeira equipe de revisão do WHOIS, não fizemos uma análise como essa, de exatidão de dados, que é uma referência com o conselho de pesquisa de opinião da Universidade de Chicago, que define como um não-entregável. Não podíamos chegar a

eles, podíamos ligar pelo telefone, e era o que consideramos que devia acontecer, 80% dos registrantes poderiam ser contatados. O RA de 2013 estabeleceu como prioridade que o número de telefone fosse identificado, endereço de e-mail, aparentemente, os celulares dos Estados Unidos estão muito sujeitos a questão de privacidade, na Europa é diferente. Mas quero saber se vocês se encontraram, e alguma informação sobre nível de sucesso desse programa, porque quando foi implementado, esse valor era 800 mil nomes de domínio, foram desativados como parte do processo de verificação. Foi apresentado pelos registradores em Londres, na ICANN, foram desativados porque não cumpriam com os requisitos de verificação. Alguém recebeu e-mail de um registrador, não existia toda a informação. Depois, foram introduzidas atividades de boa-fé, melhorou porque o número de telefone, o correio eletrônico, todos os registrantes devem ser exatos, senão não recebem nome de domínio, não sei se vocês analisaram isso, a possibilidade de contatar aos titulares de nomes de domínio.

ALAN GREENBERG:

Não, me disseram que aqui não estamos utilizando o cronometro, mas aqui é cartão vermelho, 2 minutos para cada um. Quem quer responder a Kathy? Ou foi só uma declaração?

VOLKER GREIMANN: Obrigado, Kathy, muito útil para nosso debate. Quero confirmar que a impressão que você teve, quanto a ter avançado muito, no nosso caso, ter melhorado muito a capacidade de terceiros para contratar registrantes, e tivemos alguns casos em que houve alguns eventos desafortunados, com os quais houve a desativação de alguns nomes de domínio que tinham sido registrados legitimamente, simplesmente porque o registrante não respondeu pontualmente, então isto significa algum custo, as exigências do RA são muito estritas, e consideramos que já cumprimos com nossa parte na recomendação de exatidão de dados.

ALAN GREENBERG: Obrigado. Microfone 2.

NÃO IDENTIFICADO: Pergunta sobre os órgãos de segurança e policiais. Como aplicam isso, agências de inteligência ou outras?

Há uma indústria de pessoas que, de uma maneira ou outra, tentam identificar fraudes e até que ponto chega sua pesquisa ou investigação fora da definição transicional? Sei que aconteceu em muitos países, e é importante porque a pesquisa vai aparecer novamente quando falamos sobre GDPR.

THOMAS WALDEN: Acho que a definição vai estar estabelecida pela agência, cada agência, temos portais configurados para acessar essa informação, e quanto a órgãos policiais, propriamente dito, eles terão um portal, e essa informação ou petição vai ser encaminhada através dessa rota, para poder acessar esses dados do WHOIS.

ALAN GREENBERG: Estamos pensando em órgãos tradicionais, e não de pessoas interessadas em problemas relacionados com a cibernética. Temos três perguntas e comentários remotos. Steve Metalitz, sobre o slide 29, todos os registradores que executaram o RAA, em 2013, todos eles, devem cumprir com os dados de todos os registros, independente da data de registro, antes ou depois de 2013.

Há uma cláusula de anterioridade, no relatório RAA. Isso está definido, que são registros antigos, antes de uma data efetiva de 2013, então não importa quando assinou o contrato, se o nome de domínio tinha sido criado previamente e cumpria com os requisitos do RAA.

Isso quando foi feito o registro de nome de domínio, e não de acordo com o que aconteceu depois.

Steve Metalitz, a segunda pergunta, qual é a conclusão que teve a equipe quanto a recomendação 10? Ela foi implementada na íntegra, e o serviço de proxy foi adotado em 2016, foi ou não foi implementado?

Sim, conversamos muito sobre esse tema, e a política de fato foi adotada pela diretoria. Ainda não foi implementada, e é por isso que temos algumas recomendações que surgirão desse processo aqui, talvez, e também comentários. Uma questão de terminologia, acho, poderíamos argumentar por que chamamos de não implementado, porque de fato ainda não foi implementado, e provavelmente adicionemos uma nota de rodapé. É uma questão de terminologia. Não significa que um seja bom e o outro não, apenas uma postura.

NÃO IDENTIFICADO: Próxima de John McGormac sobre os revendedores ou registradores. A ICANN não tem uma relação comercial direta com os revendedores.

ALAN GREENBERG: Não sei qual é o contexto.

ERIKA MANN: Isso é no contexto de confiança dos consumidores. A informação de revendedores, queremos que essa informação seja mantida em algum espaço para entender melhor a questão de confiança do consumidor, devemos prestar atenção a essa questão, conhecemos bem o ponto que o senhor destacou.

VOLKER GREIMANN: Quero adicionar uma coisa, tradicionalmente, o registrador tinha que garantir que os revendedores cumprissem o RAA, e todos os requisitos aplicáveis aos revendedores devem ser aplicáveis também pelo registrador.

REG LEVY: Gostaria de voltar à recomendação 4.3, e a filosofia por trás, porque me preocupa a implementação técnica. Não sei muito bem quando um nome de domínio suspenso foi suspenso por falta de resposta do registrante, e se deve haver essa informação, ser atualizada, que tipo de informação deve ser incluída. Acontece registrantes que não respondem ao requisito de atualização de dados, então as informações são inexatas e há problemas. Há casos que foram desativados alguns registrantes de má fé. Por favor, poderiam explicar um pouco sobre essa questão?

VOLKER GREIMANN: O que foi mencionado sobre esse ponto é que nem sempre para alguém externo é reconhecido quando o nome de domínio é desativado. Pode ser desativado por exatidão, e o que discutimos, no subgrupo, é que isso deveria ficar demonstrado de alguma maneira, e a informação inexata deveria ser eliminada ou atualizada. Mas questões que estão sendo debatidas, por exemplo, suspensão por inexatidão de WHOIS não significa que a informação seja inexata, mas talvez que o registrante apenas deixou de responder.

Há elementos ainda em discussão, o texto não está completo.

SUSAN KAWAGUCHI: Eu gostaria de acrescentar, várias vezes nomes de domínio são suspensos por abuso, phishing, malware, não sabemos se é impreciso, se for questão de imprecisão, deve ser dito que foi por isso que foi suspenso quando há dados imprecisos e abuso ao mesmo tempo, o que deixa os dados do registrante, isso é demonstrado, talvez esse problema não aconteça mais por causa do GDPR, mas anteriormente, os nomes das empresas estavam associadas com nomes de domínio abusivos, suspensos por phishing, spam, malware, então se não for preciso, isso não deve estar nos dados, é mais por causa do GDPR, e isso pode ser que não apareça.

ALAN GREENBERG: Número 3, por favor.

MARK SVANCAREK: Mark Svancarek, Microsoft, grupo de aceitação universal. Quanto aos nomes internacionalizados, vocês disseram bem rápido que não apoiam e passaram adiante. Como sou do grupo de aceitação universal, me incomodou um pouco, então testei nossos domínios para verificar o comportamento, e vi que eu não consigo obter os dados, e o portal diz que esse domínio não existe, então se você vai para o WHOIS.com, porque diz que essa informação pertence à gente.

ALAN GREENBERG: Você está dizendo que o nome de domínio é IDN, ele não se reconhece?

MARK SVANCAREK: Sim, os DNS podem ser expressos em Unicode e punycode.

ALAN GREENBERG: Você está descrevendo um bug, porque são chamados recomendações de IDN, mas são dados de domínio internacionais, os conteúdos dos campos de dados e o portal não responde ao nome de domínio de IDN, é porque está com problema, nos passe essa informação, por favor. Ignoramos

porque a ICANN fez tudo o que pode para se preparar para que os dados internacionalizados estejam no portal, o que me ocorreu é que não testaram se havia algum problema. Carlton Samuels quer fazer um comentário.

CARLTON SAMUELS: Pode ser a transliteração, seu uso não está sendo totalmente implementado, então por isso que estamos agora pensando em ver como melhorar a transliteração, tradução, a situação que você está descrevendo é que os dados estão em ASCII e não conseguimos acessar. É uma questão diferente do que falamos.

PETER KOCH: A recomendação 4.8, eu gostaria de uma pergunta, esclarecimento. É o slide 33, a DAAR se refere à atividade de nome de domínios realizado pela equipe OCTO?

ALAN GREENBERG: A lista negra, que é o que está sendo pesquisado aqui, muitos deles não fala nada de responsabilização, fico um pouco surpreso com isso, gostaria que se falasse mais sobre o aspecto de prestação de conta, e acho que seria bom retirar o nome para não fazer propaganda.

SUSAN KAWAGUCHI: Quando os dados de DAAR fornecerem transparência, há vários tipos de dados que podem ou não ser usados, se são válidos ou vetados, eu acho que isso pode ser visto através do CTO.

MICHELE NEYLON: A recomendação 4.7, então, depois de uma notificação ARS ou reclamação de prestação do WHOIS está relacionado ao registrador, etc., desculpa, isso é uma loucura. Se tenho dados ou se eu tenho prova de problemas sistêmicas de um registrador em específico, tudo bem, mas acionar uma auditoria com base numa única queixa, acho ofensivo. Um grande desperdício de recursos, pode levar a abuso, por exemplo, se concorro com Key Systems, registro um nome de domínio com Key Systems, forneço dados errados, uso VPN, posso usar um e-mail falso em outra parte do globo e ter um IP em outra parte do globo, posso acionar o departamento jurídico da ICANN e de conformidade, e ser totalmente espúrio. Há muitos registros que são muito ruins, há muito problemas na internet, mas acionar uma auditoria completa num registrador com base em uma única queixa não vai resolver isso, isso é um bom exemplo de como a ICANN pode falhar sistemicamente.

VOLKE GREIMANN: Concordo, isso é muito controverso, não foi discutido com o grupo todo, e haverá certamente muita incerteza.

ALAN GREENBERG: A gente botou isso só para provocar Michele.

MICHELE NEYLON: Esse é um tipo de coisa, tipo um canário, é isso? Então, você está me trollando, é isso?

Lidar com questões sistêmicas, onde as partes contratadas não cumprem o que devem fazer, é uma coisa. Outra coisa é ver o que estão fazendo em termos de revisão do CCT, olhar tendência ao invés de usar instancias únicas, é algo que pode ser feito, mas você tem que ter muito cuidado em como fazer isso. Não podem colocar a culpa em um ou dois atores que não fizeram nada errado, quando existem outros fazendo muita coisa. Olha os banqueiros, que levaram essa crise global, quantos foram para a cadeia? Pouquíssimos. Quantos levaram os países à falência? Um número muito maior. Eu acho que devemos pensar numa perspectiva pragmática. A ICANN tem recursos finitos, registradores e registros também, então há pessoas que tentam abusar dos nossos sistemas, vai acontecer e temos que tomar conta disso, mas botar todos no mesmo saco não vai ajudar em nada.

ALAN GREENBERG: Michele, eu vou falar como presidente, eu registro seu comentário. Alguma outra pergunta? Temos três minutos.

Número 2.

MICHAEL GRAHAM: Eu gostaria de fazer um comentário sobre o que o Michele falou. Quando se busca dados sobre confiança de consumidor, gostaria de saber se vocês viram o que a equipe de revisão do CCT está fazendo. Eles devem ter muita coisa útil para vocês. Acho que sim, estão vendo a confiança do consumidor em TLD mas não do WHOIS. Foi muito bom o que você comentou.

ALAN GREENBERG: Lemos o relatório provisório, a definição de confiança do consumidor não está claramente definida, e isso deve ser feito também.

ERIKA MANN: Há uma razão para isso, queremos fazer o gap analysis, e estamos esperando um relatório da sua equipe, eu acho, que vai ser publicado em uma semana, e espero estarmos prontos até lá.

ALAN GREENBERG: Gostaria de agradecer, temos um endereço para que vocês escrevam para nós depois de lerem toda a apresentação, e podemos falar muito mais, seria muito interessante receber seus comentários, e no início de agosto teremos um relatório, daqui a dois meses, há bastante oportunidade de enviarem seus comentários, muito obrigado.